



de vinte e nove de Agosto último e de Dinção - geral de Transportes Terrestres, pedindo parecer sobre a supressão da partida de Ovar para Oliveira de Azeméis os dezasseis horas e no sentido contrário os dezasseis horas e cinquenta minutos (camion de União Rodoviária do Centro, linha de Oliveira de Azeméis - Ovar), sendo sendo se infirmar um plano incorporeto, em virtude de supressão se dizer respeito ao período de inverno: circular número A - trinta e três / revolta e seis, Encargo 2 - um / retato e cinco, quinze trinta e oito - A, de Dinção - geral de Administração Política e Civil, de vinte e dois de Agosto último, impõe a modificação das "Novas rotas e horários, constantes, atribuição das coisas e para se refer o artigo número de Decreto - de número par - rente e cinco mil, trinta e sete e seis, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e vinte e três".

### Requerimentos

Depois, mediante parecer favorável dos Senhores Técnicos, os de: Abel Teixeira de Lisboa Camp, de Ribeira, do Município de Aveiro, para cair, pinto, reboco e emboco a parede e provider a obra de captação e fazer um retato com um metro e sete decímetros, no preço de trinta dias; Afílio Alves Ribeiro, de Figueiredo do Campo, de Ribeira de Aveiro para abrir um poço, no preço de trinta dias; Afílio Soares Ribeiro, de Bantelo - do Ovar, para retellar, calar e pintar a parede, no preço de trinta dias; Albano Soares Teixeira, de Aveiro, de Aveiro, para construir um coro de arremos com dez metros, retato decímetros, no preço de vinte dias; Alexandre Lourenço, de Abelheira, desta vila para construir um galvão com trinta metros quadrados, no lugar de Ribeira de Aveiro, de Abelheira, no preço de vinte dias; António Tavares de Oliveira, de Várzea, do Ovar, para abrir um poço, construir cinco interiores com onze metros, e fio de canhão com vinte e dois metros e sete decímetros e um canal com oito metros e pra-

- 5. SET. 1966 - OUT. 1966

Municipal

para decimetro, no prazo de trinta dias; Alvarim Tan-  
 tinas de laurita, de Lisboa, para coarctar um muro  
 interior com paredes metras, e outro de pedras e face  
 de lapa, com catorze metras, no lugar de Vidigueira, do  
 Souren, no prazo de vinte dias; Algiz de Oliveira Tan-  
 que, de Verde Novo, de Caspa, para substituir o Telhado  
 e portas e coarctar e pintar o prédio sito no lugar de  
 Rio de Ouro, no lugar de: no prazo de trinta dias; An-  
 tonio Batista de Silva Terra, de Lisboa, de Revolta de  
 Leixo, para coarctar um muro de habitação, tijelas com  
 paredes metras e remonta e novo decimetro, no prazo  
 de cento e vinte dias; Severino de Silva Ferreira, de  
 Faro de Cruz, de Caspa, para coarctar um muro  
 de habitação com atada metras pedras, no prazo  
 de um ano; Américo do Monte Dias, de Loure, de Ca-  
 spa, de: de Foz, para substituir madeira e  
 Telha, no prazo de cento e vinte dias; António de Almeida Silva,  
 de Melim, de Vila Rica, para coarctar um muro, no  
 lugar do Martim, de Quel, no prazo de quinze dias; An-  
 tonio Batista de Silva, amante e fraco, para coarctar, pintar  
 e rebocar, e reu prédio sito no lugar do Casal, Foz  
 de Alfama, no prazo de trinta dias; António Dias  
 Ferreira, do Porto de Lous, desta vila, para substituir  
 Telha e madeira e clausar um janela, no prazo de  
 quinze dias; António Sebastião António Botas, de Veruim.  
 de Quel, para rebocar e coarctar um escudo num  
 mural, no prazo de vinte dias; António Francisco de  
 Oliveira, de Cruz de Vila, de Leix, para ampliar  
 um muro de habitação com dezenta e sete e três metras  
 pedras, no prazo de cento e vinte dias; António  
 Soares Correia, de Vila Nova, de Caspa, para pintar  
 janelas e reparar o Telhado, e reu prédio, no prazo de  
 quinze dias; António Soares de Azevedo, de Foz de  
 Vespereira de Leix, para coarctar e pintar o reu prédio, no  
 prazo de trinta dias; António José Lactam, de Antero, de

Onhe, para coestruir um arco, um prego de vinte dias; Antônio Jui de Silva Brava, de Itirai, de Cama, para coestruir um arco e com de arco com dezante metros e cinquenta decímetros e rebocar um muro, no prego de trinta dias; Antônio Luis Almeida de Costa, de Brestow, de São Paulo, para coestruir um bawoat com cem metros e oitenta decímetros, um prego de trinta dias; Antônio Luis Moraes, de Itirai, de Cama, para abrir um poço e fazer um tanque, no prego de trinta dias; Antônio de Souza Oliveira, de São Paulo, de São Paulo, para coestruir um arco de arco com vinte metros quadrados e um arco, um prego de vinte dias; Antônio Marcato de Oliveira, de São Paulo, de São Paulo, para coestruir um arco de abóbada com oitenta e sete metros e oitenta e cinco decímetros, um prego de cento e oitenta dias; Antônio Marques de São Paulo, de Cama, de Cama, para levantar um espelho de um pedreiro, no prego de trinta dias; Antônio Marques de São Paulo, de Cama, de Cama, para alisar paredes de um prédio, no prego de trinta dias; Antônio Marques de São Paulo, de Cama, de Cama, para alisar um prédio, abrir um porta, rebocar, calar e pintar caixilho e fazer um prego de divisão interior com cinquenta e cinco metros e ocupar o piso com pedras retas de depósito de madeira, um prego de umete dias; Antônio Marques de São Paulo, de Cama, de Cama, para abrir um poço, no prego de trinta dias; Antônio Soares de Costa, de Brestow, de Brestow, para coestruir um arco de arco com vinte e sete metros quadrados, um prego de quinze dias; Antônio Toledo de Brestow, de Brestow, para coestruir um arco epical com abóbada com cento e sessenta e cinco metros quadrados e cinquenta decímetros e alisar e curvar um arco e três metros e cinquenta decímetros, um prego de quinze dias; Antônio Soares de Costa, de Brestow, de Brestow, para calar e pintar um prédio e rebocar portas e janelas, no prego de trinta dias; Antônio de Brestow



uma das restantes hitórias; quem de redens com ex-  
coenta e sete netas, trinta centímetros, no prazo de um  
ano; Domingos Marques do Oliveira, do Póvoa do Varo,  
do Ovelo, para recadentir um alpedro com, digi: re-  
coentir um alpedro no prazo de trinta dias; Domingos  
de Silva Reis, do Porto, de toda a for substituir madeira  
e telha, no prazo de vinte dias; Manuel de Jesus de Simão,  
de João, de Leira, para civetas e piteis, pintas fe-  
nelas substituir avarias de um canal no prazo de quinze  
dias; Inês de Luz Fernandes, notário, desta vila, para  
coentir um prédio de hitória com portacento e ex-  
coenta e nove netas e civetas e sete decímetros, logro-  
dous com trinta e nove netas pedradas e meios das  
redens com dezante e sete e cinco centímetros, no  
prazo de dez dias do civeta, e no prazo de um  
ano; Rui de Sousa de Silva, de Estremoz, de Branco,  
para retelha, e boia, e caia e no prédio sito no  
lugar de Luand, de freguesia de S. Martin de Beate, no  
prazo de quinze dias; Fernando Fernandes de Sousa, do Can-  
to, de S. Martin de Beate, para coentir um domo,  
ribeira e e boia e caia, no prazo de vinte dias;  
Gabriel Jacinto, de Nova Velha de Santo António, desta vi-  
la, para retelha, pintas e caia e no prédio sito  
no Brouco, no prazo de quinze dias; Jacinto de Sousa de  
Jesus, do Lugar de Louçã, para reparar e telhado  
do seu prédio sito no mesmo lugar no prazo de quinze  
dias; Elídio de Silva Torres do Avul, do Ill, para  
coentir um avariz com trinta e sete e sete netas  
pedradas e dezante decímetros, no prazo de quinze  
dias; Doutor João de Fomes Brato, de Lisboa de Vila, desta  
vila, para caia e pintas e no prédio e substituir madeira e  
telha, no prazo de trinta dias; João de Silva Simão de Sousa  
de Muxo, desta vila, para recadentir um alpedro com  
trinta e nove netas pedradas, no prazo de quinze dias;  
João de Loureiro, de Fidal, de Loureiro, para caia,

- 5. SET. 1966

retelha e pitar o seu pido, no prazo de noventa  
 dias; Joaze Gomes de Oliveira Filho, de Cam, de Fa-  
 çoi, para coarctar um beiral, no prazo de vinte dias;  
 Joaze Marques da Silva, de Figueira de Bruxo,  
 Gibem de Bequeto, para retelha e caia o seu  
 pido, no prazo de noventa dias; Joaze - São Fel-  
 xero de Silva de Cam, de Façoi, para substituir  
 a parede, a telha e caia e pitar o seu pido, no  
 prazo de trinta dias; Joaze de Paulo Rende, do  
 Torvedor, de Nogueira de Cam, para abrir um  
 poço, no prazo de vinte dias; Joaze - Valde Junior,  
 de Adas, de Il, para abrir um poço, no prazo  
 de noventa dias, no prazo de trinta dias; Vitor de José  
 Antônio Moraes, de Vidua, desta vila, para reconst-  
 tuir um canal com seis metros profundidade no prazo  
 de vinte dias; José Fernandes de Almeida, de Lapa, Sta. Rita  
 de Iria, de Il, de Lapa, para coarctar um  
 canal com seis metros e vinte e cinco decímetros, no  
 prazo de vinte dias; José Gomes de Oliveira Paulo, de Bon-  
 Telo, de São Paulo, para coarctar uma casa de tri-  
 bitos com recheio e oito metros profundidade e oitenta  
 decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; José Joaze-  
 Voz, de São, de Figueira, para substituir, adiver-  
 e Telha, no seu pido, vinte e cinco metros de comprimento;  
 José de Oliveira, de São Paulo de Cam, Travessa, para  
 coarctar um canal, no prazo de trinta dias; José Ra-  
 ric de Costa, de Verun, de Quel, para coarctar um  
 canal com três metros e trinta decímetros, no prazo  
 de quinze dias; José Raci Soares Cam, de Verun, de  
 Quel, para coarctar um depósito e um vedado, com  
 quatro metros e meio, no prazo de quinze dias; José Silva  
 de Oliveira, do Lavador, Nogueira de Cam, para  
 coarctar um canal com seis metros e vinte e cinco metros  
 profundidade, no prazo de trinta dias; José Antônio de Silva,  
 de Vidua, de Sta. Rita de Iria, para colocar madeira no

hermos de estrada que se repete de trinta metros e um pouco  
de um metro; José de Silva Costa, de Loures de Baixo, desta  
vila, para reparar um telhado e recontar o chão;  
um pouco de um dia; José Tavares de Sousa, de Figueira  
de Baixo, do Sobrado de Beja, para decalcar um cen-  
teiro e cair e pintar um prédio, um pouco de um dia;  
José  
tina de Silva, de Campina de Baixo, de Campina, para  
deitar um telhado, um pouco de um dia; Luís Tavares de  
Lousa, de Viana, de Guedes, para recontar o tempo,  
um pouco de um dia; Luís Tavares de Lousa, de Viana  
de Ovelho, para recontar um canal com retorta e retas  
retas e retas e para decalcar, um pouco de um dia;  
Manuel Afonso Marques de Oliveira, de Vila de Baixo, de  
Ovelho, para recontar um cen-terio com dez me-  
tros, um pouco de um dia; Manuel Afonso Marques, de Viana  
de Ovelho, para cair e pintar portas e janelas, um pouco de trinta  
dias; Manuel Cardoso Figueira Costa, desta vila, para abrir  
um poço, um prédio que ficou por fazer, desta vila; Manuel  
Carvalho de Silva, do Colégio Municipal de Vila, para con-  
tatar um pouco de obra com retorta e retas, um  
pouco de trinta dias; Manuel Cardoso Sousa, dos Senos,  
de Ovelho, para abrir um poço, um pouco de trinta dias;  
Manuel Tobias de Lousa, de C. de Baixo, desta vila, para substituir  
um pouco de madeira por portas de madeira, um pouco de um dia;  
Manuel Ferreira de Silva, de Adair, de V. de O., para reparar  
portas e janelas e pintar, um pouco de um dia; Manuel  
Ferreira Costa, para, de: de Lousa de: de Lousa, para  
recontar um pouco de obra com trinta metros, trinta de obra,  
alçada com retorta, e um pouco de obra, obra com um  
pouco de obra, e tempo e janelas em obra, um pouco  
de um dia; Manuel Sousa de Silva, de Torre, de Fajoz,  
para substituir arcos de um prédio e reparar o chão.  
Um pouco de obra de trabalho e carpintaria, um pouco de um dia;  
Manuel Sousa de Silva, de Torre, de Fajoz, para  
recontar o chão com trinta e seis metros quadrados, fazer



- 5. SET. 1966

*Manuel*

um esquadro, e reparar outras, no prazo de trinta dias; Manuel Regalado Ferreira, do bairro de Ovelho, para alisar um muro no prazo de trinta dias; Manuel Nunes Antunes, do bairro de Travenca, para construir um coro de alvenaria com cento e cinquenta e quatro metros quadrados e cinquenta e sete metros no comprimento e cinquenta e sete metros de largura, no prazo de cento e cinquenta dias; Manuel de Oliveira Costa, do bairro de Ovelho, para depositar material em alguns metros quadrados, no bairro de Ovelho, de acordo com o projeto de seu mestre; Manuel de Oliveira Vilela, do bairro de Ovelho, para reparar um esquadro e um muro, no bairro de Vidigal, no prazo de trinta dias; Manuel Luis de Souza, do bairro de Foz de Iguaçu, para reparar um muro no prazo de trinta dias; Manuel Soares Almeida, do bairro de Ovelho, para construir um coro e coro de alvenaria com cento e cinquenta e quatro metros quadrados no comprimento e cinquenta e sete metros de largura, no prazo de trinta dias; Manuel Luiz Costa de Almeida, do bairro de Ovelho, para alisar, pintar e rebocar um prédio e substituir portas, no bairro de Foz de Iguaçu, no prazo de trinta dias; Manuel Almeida, do bairro de Foz de Iguaçu, para alisar e pintar o edifício de um prédio, no bairro de Foz de Iguaçu, no prazo de trinta dias; Manoel Ribeiro de Aguiar, do bairro de Campina, para alisar, pintar e rebocar um prédio, no prazo de cinquenta dias; Manuel Vilela Junior, do bairro de Ovelho, para ocupar e rebocar com dez metros quadrados de alvenaria de material no prazo de trinta dias; Manoel José Carneiro, do bairro de Foz de Iguaçu, para construir um edifício com dois metros e cinquenta e sete metros de comprimento e cinquenta e sete metros de largura, no prazo de trinta dias; Sociedade Maldopolitica, Lda, do bairro de Ovelho, para construir um muro com dez metros e cinquenta e sete metros quadrados, no prazo de trinta dias, no bairro

propriedade sito no lugar da Bauern; Pedro Ferreira  
Ventura de Cruz, do Município de Lamego, para construir  
um canal com quatro metros de largura, no prazo de quinze  
dias; Nuno de Oliveira Marques de Almeida, do Freguesia de  
São, Estêvão de Beizote, para abrir um poço no prazo  
de trinta dias; Nuno de Almeida, do Freguesia de São, Estêvão  
de Beizote, para abrir um poço, no prazo de trinta dias;  
Leandro Ferreira de Almeida, do lugar da Beizote, Estêvão de  
Beizote, para construir um canal de abastecimento com qua-  
ranta e três metros de comprimento e cinco de largura, no prazo  
de noventa dias; Afonso de Oliveira Lobo de Almeida, do  
lugar, para construir um canal, no prazo de trinta dias;  
Liliana Marques de Sá, do lugar, para substituir telhas e re-  
deira, no prazo de vinte dias; Tomás de Almeida do Freguesia de  
São Estêvão de Beizote, para reparar e conservar o poço  
no prazo de noventa dias.

Foram ainda apresentados e apreciados mais  
o seguintes requerimentos: do António de Oliveira Almeida,  
médico, desta vila, para substituir a telha de um prédio,  
por um plano de betão armado, conforme projecto pre-  
apresentado, no prazo de noventa dias, tendo a Comissão re-  
solvido por o projecto de: o processo está incompleto, de-  
verão apresentar o decalque exacto e o projecto com a  
respectiva elevação; José Maria de Lobo Torres, do Município de  
Ourense, para construir um bloco de duas unidades, no  
propriedade sito no lugar de Santa Bárbara Freguesia de Frelgos,  
desta vila, no prazo de noventa dias, tendo a Comissão resolvido  
por o projecto não satisfazer, estritamente, por do ponto de  
vista plástico por do ponto de vista de implantação; do  
Bernardo Vieira de Almeida, cidadão natural português, residente no  
lugar da Travenca, do Município de Lamego, pedido para  
efectuar a substituição dos telhados de dois deuses e noventa  
e dois, e de lhes dar habilitação na construção de um  
caso de habitação no terreno por possui no lugar da Travenca,  
freguesia de São Estêvão de Beizote, desta vila de Ourense.



certam, por favorimento de três pedras para os apudentes de Alvaes; e João de L. dos Santos, de Juazeiro, quinze mil trezentos e setenta e cinco escudos, por trabalho de reparação das escolas de Alvaes; e João Com de Almeida do Souto, remate escudo, por tratamento de dente sobre Maria de Jesus Almeida; Luiz escudo, por tratamento de dente sobre João Ferreira de Luta; remate escudo, por tratamento de dente sobre Maria de Fátima Brito de Luta Aviz; mil cento e cinquenta escudos, por tratamento de dente sobre Antônio de Luta Luta; sociedade Industrial de Varinas Central de Juazeiro, Luta do dente mil, trezentos escudos, por favorimento de escovas para o consumo de Luta; e Luta Com de Almeida do Souto, dois mil e quinhentos remate e cinco escudos, e tanto certam, por tratamento de dente sobre Maria Cícilia Almeida Juazeiro.

## Obras

Apresentados dois projetos para a realização dos trabalhos de "Reparação e melhorias do Caminho Municipal número mil dez e setenta e quatro, entre a lagoa de Luzia e Cambaúba, tendo em estender de trezentos e setenta e quatro metros", respectivamente de: Manoel de L. dos Santos, de Travenca (cinco mil e quinhentos e cinco escudos e dez centavos); de Abel de L. dos Santos, do Souto, de Luta (cinco mil e quinhentos e cinco escudos); e de Estabanc, Luta do Vale de Camba (remate e cinco mil e quinhentos escudos) remate e cinco mil e quinhentos e cinco escudos de Manoel de L. dos Santos, de Travenca, por ser a de mais baixo preço, sendo o licitante pelo trabalho antigo e reparação e cinco mil e quinhentos e cinco escudos.

## Instrução

Presente uma exposição de Antônio Luta, comissário, do Instituto de Obras, no sentido de lhe ser atualizada a renda do solo em que funciona o Souto Escola de Luta do Souto, remate de seis e setenta e quatro de Juazeiro de um próximo - referido renda referencialmente de cento e vinte escudos.

## Urbanização

Por proposta do Excelentíssimo



rebuerto e animo. Em tempo: Foram aperentadas e apro-  
vadas os Bases do Acordo e o Plano de Atividades para o  
próximo ano. E eu,

*[Handwritten signature]*  
Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis